



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

Praia, 17/6/76
DNP 292/76

A. Juarez
17.6.76
Juarez

A/36

Ao Camarada Presidente da CNCV - PAIGC e
Primeiro Ministro
Praia

Do Comité Coordenador dos Comités dos Funcionários, recebeu o Departamento de Organização e Ideologia uma nota que dá conta de uma comunicação dirigida pelo Camarada Ministro da Justiça à camarada 1ª responsável do Comité de Justiça cujo conteúdo, achamos útil transcrever.

..."Por incumbência do Camarada Ministro da Justiça, remeto à camarada 1ª responsável do Comité deste Ministério 100 exemplares da cópia do livro "O ABC da Política", a fim de serem distribuídos a todos os servidores dos diversos Departamentos deste Ministério. - Saudações Fraternalis. UNIDADE, TRABALHO E PROGRESSO - O Chefe de Gabinete - Hélio Alves Cordeiro Gomes (assinado)".

Parece-nos que este procedimento enferma de uma incorrecção de princípio:

Todos os documentos políticos, textos ou livros, mesmo quando difundidos pela D.R.S. são submetidos à apreciação do Departamento de Organização e Ideologia, a quem é exigido pela Direcção do Partido o controle Ideológico da Organização.

Os livros de formação, quer sob forma de extractos quer enquanto livros, quando julgado conveniente a sua divulgação, esta tem sido feita de forma selectiva, e entre militantes. Quer dizer, pensamos que não é correcto divulgar em nome do Partido ou com o seu aval expresso, de forma massiva e indiscriminada livros ou textos que não são Partido, pois facilmente se pode advinhar a confusão que podem gerar, principalmente entre os funcionários, onde a despolitização é alarmante.

Pensamos que qualquer ministro, sendo dirigente do Partido, pode propor divulgação ou mesmo divulgar textos ou livros que achar conveniente entre os funcionários do seu Ministério, com, ao menos, aviso prévio ao Departamento de Ideologia.

Temos a realçar, que o camarada Ministro da Justiça é o único Ministro que por duas vezes, já procedeu a divulgações escritas, sem

.../...

Entregue em 17/6/76
516
1533



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

se dignar informar ao Departamento de Organização e Ideologia. Na primeira vez, tratou-se de um apelo político, por sinal sem importância de maior, mas numa linguagem com a qual não estamos de acordo.

Independentemente do que acima exprimimos há um outro facto que gostaríamos de frisar: estamos convencidos, que a preparação teórico-política do camarada Ministro da Justiça, não é aquela que lhe poderia permitir sem margens de erros, fazer selecções de textos para divulgação.

No entanto toda a nossa observação perde razão de ser, caso a divulgação mencionada tenha sido de conhecimento do camarada Presidente da C.N.C.V. - PAIGC.

**Saudações Fraternalis
P'la Direcção Nacional do PAIGC**

José Luis Fernandes Lopes